**AVALIAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL (AMEI): UM ESTUDO DE CASO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE AVALIAÇÃO MANAUS – AM**

Caroline Oliveira da Silva[[1]](#footnote-0)

Camila Ferreira da Silva[[2]](#footnote-1)

Rodrigo Macedo Lopes[[3]](#footnote-2)

**E-mail:** oliveiracaroline809@gmail.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Financiamento:** FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas

**Resumo**

Esta pesquisa de iniciação científica é uma extensão dos estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa em Sociologia Política da Educação (GRUPESPE – UFAM), referentes à gestão das políticas de avaliação educacional. O contexto vivenciado durante a pandemia de Covid-19 acompanhou uma crise sanitária que aprofundou inúmeras desigualdades sociais, afetando o campo educacional por meio da suspensão das aulas presenciais mundialmente, e de forma local em Manaus, como uma medida emergencial. Refletindo sobre tal cenário, a problemática do presente estudo surge a partir da inquietação sobre o impacto da pandemia de Covid-19 na construção da Política de Avaliação Municipal da Educação Infantil (AMEI), no recorte temporal de 2020 e 2021. Nesse ínterim, o objetivo geral do estudo consiste em analisar as configurações da Avaliação Municipal da Educação Infantil (AMEI) durante o cenário de pandemia e seus desdobramentos, trazendo à luz da investigação científica inquietações das seguintes ordens: “Houve avaliação neste período? ”, “Como foi a construção desta política? ”. Considerando outras dimensões que a pesquisa poderá se desdobrar, seu percurso metodológico se insere em um estudo de caso cuja abordagem é de cunho qualitativo e se desenvolve alinhado à Sociologia da Ação Pública de Pierre Lascoumes e Patrick Le Galès, tendo quatro etapas de execução: 1) revisão de literatura; 2) Trabalho com dados secundários (levantamento e tratamento); 3) Pesquisa de campo e 4) Análise conjunta de dados ancorado na análise de conteúdo.

Atualmente, os resultados parciais encontram-se baseados na análise de 10 documentos, entre teses e dissertações, levantados a partir das principais bases e repositórios de pesquisas, sendo elas: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas (TEDE-UFAM) e Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas (SIB - UEA). Em fase final de leitura e fichamento para ampliação do repertório teórico, a pesquisa de campo iniciou com as primeiras visitas em Centros Municipais de Educação (CMEI’s), objetivando estabelecer um contato com a gestão e apresentação do tema, no entanto, diversos desafios foram encontrados no desenvolvimento do estudo de campo levando-nos a redirecionar o estudo com foco na construção da política de avaliação a partir da escuta de professores (as) que atuam diretamente na Secretaria Municipal de Educação (SEMED – Manaus). Atualmente, foram realizadas 3 entrevistas semiestruturadas para a coleta dos dados, e encontra-se em fase de transcrição e análise de conteúdo por meio das seguintes categorias: concepção de Educação Infantil; considerações sobre o ato de avaliar e as influências do Estado na elaboração de políticas educacionais. Consideramos que esta pesquisa possui seu grau de importância no processo de formação e reflexão sobre as políticas de avaliações externas no contexto da educação básica em Manaus, sobretudo, em relação ao aprofundamento da concepção de Educação Infantil e a elaboração de políticas educacionais coerentes com a realidade das creches e Centros Municipais de Educação (CMEI’s), em que as crianças pequenas são protagonistas da aprendizagem e os educadores que atuam neste meio como mediadores. Compreendemos que é necessário o compromisso ético e responsável com a pesquisa em educação para que novas projeções sobre as políticas educacionais sejam de fato projetadas a partir de uma perspectiva democrática e científica e que respeitem a realidade e os sujeitos que atuam diretamente no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais; Avaliação; Educação Infantil; Pandemia.

**REFERÊNCIAS**

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família.** Tradução: Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BRASIL. **LDB - Lei nº 9394/96, 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança/ Jussara Hoffmann. Porto Alegre: Mediação, 2012.

KUHLMANN Jr, Moysés. **Infância e educação infantil:** uma abordagem histórica.Porto Alegre: Mediação, 2010.

JUNIOR, Celestino Alves da Silva. Avaliação de larga escala e organização do trabalho na escola.In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala:** questões polêmicas. Brasília: Liber Livro, 2012. p. 61-67.

LASCOUMES, Pierre.; LE GALÈS, Patrick. **Sociologia da ação pública.** Tradução e estudo introdutório: George Sarmento. Maceió: EDUFAL, 2012.

SOUSA, Raimundo. **Educação pública na pandemia do coronavírus.** Curitiba: CRV, 2020.

1. Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-0)
2. Doutora em Educação pela Universidade Nova de Lisboa com Pós-doutorado em Sociologia Política e

   Professora Adjunta na Universidade Federal do Amazonas [↑](#footnote-ref-1)
3. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Professor do Centro Educacional La Salle Manaus [↑](#footnote-ref-2)